**Transitividade verbal**

Conforme visto no módulo Sintaxe: Sujeito e Predicado, o verbo é indispensável para a  
formação do predicado, sendo considerado, na maioria das vezes, seu núcleo.  
Assim, iniciando os estudos sobre os termos da oração que são associados ao verbo,  
estudaremos sua classificação conforme a predicação.  
Quanto à predicação, os verbos se classificam em:

**INTRANSITIVOS**  
Quando não necessitam de complemento, pois já possuem sentido completo.  
Exemplos: A borboleta morreu.

Os guerreiros, após a batalha, dormiram.  
Hoje o sol apareceu.

Os verbos intransitivos recebem este nome porque não “transitam” para nenhum  
complemento.

**TRANSITIVOS**  
Já os verbos transitivos são aqueles que necessitam de um complemento para adquirir sentido  
completo. Ou seja, eles transitam para um complemento. Subdividem-se em:

**Transitivo direto (VTD)**  
Quando o verbo é ligado ao complemento diretamente, sem necessidade de  
preposição. Exemplo: O lenhador derrubou a árvore.  
Notamos que aqui não há preposição. Apenas o artigo unindo o verbo “derrubar” ao  
complemento “árvore”. O complemento do verbo transitivo direto recebe o nome  
de **objeto direto (OD).**  
   
**Transitivo indireto (VTI)**  
Quando o verbo é ligado ao complemento indiretamente, necessitando de uma  
preposição para se conectar.  
Exemplo: Eu concordei com tudo.  
Percebemos que o verbo “concordar” necessitou da preposição “com” para se ligar ao  
complemento “tudo”. O complemento do verbo transitivo indireto recebe o nome  
de **objeto indireto (OI).**  
   
**Transitivo direto e indireto, ou bitransitivo (VTDI)**  
Um verbo também pode ter função direta e indireta simultaneamente, quando se liga a  
um complemento diretamente e a outro indiretamente.  
Exemplo: Eu escrevi uma carta ao prefeito.  
No exemplo acima vemos que o verbo “escrever” se liga diretamente ao complemento  
“uma carta” (sem preposição, apenas artigo) e indiretamente ao complemento  
“prefeito” (com o auxilio da preposição “ao”). Nesse caso, temos um verbo transitivo  
direto e indireto ao mesmo tempo. Assim, o complemento “uma carta ao prefeito” é  
um**objeto direto e indireto** ao mesmo tempo**(ODI)**.

É importante salientar que os verbos, relativamente à predicação, não possuem classificação  
fixa. Podem pertencer ora a um grupo, ora a outro dependendo do contexto.  
Exemplo: A criança brinca. (intransitivo)

A criança brinca com os amigos. (transitivo indireto)

**AULA 2**

**Complementos Verbais: Objetos**

Agora vamos compreender melhor os termos que completam a significação dos verbos, os  
chamados complementos verbais, que podem ser um **objeto**ou um **agente da passiva.** Esses  
termos são considerados **termos integrantes da oração**, justamente por integrarem,  
inteirarem, seu sentido, sendo indispensáveis à compreensão do enunciado.

**OBJETO DIRETO**  
É o complemento de um verbo transitivo direto.  
Geralmente liga-se ao verbo sem auxílio de preposição.  
Exemplos: As árvores purificam **o ar**.  
Comprei **um livro**.

**OBJETO DIRETO PREPOSICIONADO**  
Há casos em que o objeto direto vem precedido de preposição, geralmente a posição A.  
Isso ocorre devido a alguns fatores, tais como:

● Quando o objeto direto é um**pronome pessoal oblíquo tônico** (mim, comigo, ti,  
contigo, si, consigo, nós, conosco, vós, convosco, ele(s), ela(s).)  
Exemplo: Ele **prejudicou a si** mesmo.  
Prejudicar é um VTD, então seu objeto seria direto, mas como se trata do pronome oblíquo  
tônico **si**, passou a ser preposicionado.

● Quando o objeto é o **pronome relativo quem**.  
Exemplo: Ela tem um filho a **quem ama** muito.

● Com nomes **próprios ou comuns que se refiram a pessoas.**  
Exemplos: O estrangeiro foi quem **ofendeu a Tupã**. (José de Alencar)  
Ele **persuadiu a crédulos e incrédulos**. (Machado de Assis)

● Com o termo **ambos**.  
Exemplo: Quando o temporal caiu,**encharcou a ambos.**

● Com **pronomes indefinidos referentes a pessoas**.  
Exemplo: A estupefação imobilizou a todos. (Machado de Assis)

**OBJETO INDIRETO**  
É o complemento de um verbo transitivo indireto.  
Liga-se ao verbo com auxílio de preposição.  
Exemplos: **Assisti ao filme.**

**Paguei ao vendedor** a quantia combinada.

**OBJETO DIRETO E OBJETO INDIRETO PLEONÁSTICOS**

Ocorre quando queremos destacar ou enfatizar a ideia contida no objeto direto, e para isso o  
colocamos no início da frase e depois o repetimos utilizando um pronome oblíquo. A esse  
objeto repetido sob a forma pronominal chamamos pleonástico, ou redundante.  
Exemplo: **Seus cavalos**, ela **os montava** em pelo. (Jorge Amado)

Assim como o objeto direto, o objeto indireto também pode vir repetido para fins de ênfase.  
Exemplo: Que me importa a mim o destino de uma mulher tísica...? (Machado de Assis)

Conforme vimos no módulo Sintaxe: Sujeito e Predicado, quando temos um predicado  
nominal, o núcleo desse predicado recebe o nome de predicativo do sujeito.  
Quando falamos em transitividade verbal, temos o predicativo do objeto. Este é o termo que  
se refere ao objeto de um verbo transitivo.  
Vejamos:

O juiz declarou o réu culpado.  
DECLAROU: VTD  
O RÉU: OD  
CULPADO: predicativo do objeto

O amor deixa os homens cegos.  
DEIXA: VTD  
OS HOMENS: OD  
CEGOS: predicativo do objeto

**AULA 3**

**Complementos Verbais: Agente da Passiva**

Agente da passiva é o nome dado ao complemento de um verbo que está na voz passiva. Antes de seguir, convém relembrar**a voz ativa e a voz passiva**de um verbo:

**Voz ativa**

Sujeito agente, ou seja, que pratica uma ação. Sendo assim, quando tivermos uma oração na voz ativa, teremos um sujeito agente, um verbo na voz ativa e um objeto paciente, já que esse objeto estará sofrendo uma ação executada pelo sujeito agente.

**Voz passiva**

Sujeito paciente, ou seja, que sofre uma ação. Logo, quando tivermos uma oração na voz passiva, teremos um sujeito paciente, uma locução verbal na voz passiva e um objeto agente, que será denominado “agente da passiva”, pois executa uma ação sobre o sujeito paciente.

*Exemplo 1: O sol derreteu a neve  
(sol = sujeito agente)  
(derreteu = verbo na voz ativa)  
(neve = objeto paciente)*

*Exemplo 2: A neve foi derretida pelo sol  
(neve = sujeito paciente)  
(foi derretida = locução verbal na voz passiva)  
(sol = agente da voz passiva)*

**Transformação de voz ativa para voz passiva**

Portanto, na transformação de voz ativa para passiva:

1. O sujeito agente vira agente da passiva;

2. O objeto paciente vira sujeito paciente;

3. O verbo na voz ativa vira uma locução verbal na voz passiva.

**AULA 4**

**Complementos Verbais: Adjunto Adverbial**

Diferentemente dos objetos, que são termos integrantes da oração, justamente por inteirarem seu sentido e serem indispensáveis à compreensão do enunciado, o**adjunto adverbial é um termo acessório**, ou seja, desempenha uma função secundária, que é a de exprimir uma circunstância (de tempo, lugar, modo 76). Noutras palavras, ele age como um advérbio, modificando o sentido de um verbo, adjetivo ou advérbio.

Exemplo: As crianças,***à tarde***, brincavam***no parque*.**

(à tarde: adjunto adverbial de tempo)

(no parque: adjunto adverbial de lugar)

Nota-se que são termos dispensáveis, ou seja, não são essenciais para a compreensão da oração, pois poderíamos apenas dizer que “as crianças brincavam”. Entretanto, preferiu-se fazer mais especificações, e para isso foram usados os adjuntos adverbiais.

Mais alguns exemplos:

Carolina chegou***cedo****.*

O dia escureceu ***de repente****.*

Gosto de viajar***de avião***.